

PEÇA PARA O DIA DOS PAIS/MÃES/NAMORADOS

Cantares 2: 11, 14, 16, 17; Cantares 3: 1 - 5; Cantares 4: 7, 9, 15.

Atores: 1 casal (pode ser marido e esposa) ou não.
3 ou 5 mulheres regulando a idade do casal

O esposo levanta-se bem cedo, apronta-se, faz o café e vai ao quarto do casal.

A esposa, fazendo-se de arrogante não quer se mostrar a ele porque descobre sua paixão por ela.

Ele.

Levante-se minha querida, vamos! O frio já passou: a chuva cessou, e as flores do jardim estão lindas! É hora de cantar; vamos nos alegrar com o canto dos passarinhos.

Ela se vira para o canto e cobre a cabeça.

Ele continua...

Por que você se esconde de mim? Quero ver seu rosto! Ouvir a tua voz, pois ela é meiga, o teu semblante me faz feliz!

Ela não reage aos elogios do esposo; ele sente-se magoado e sai rapidamente indo para a rua.

Ela percebe que o quarto está em silencio e se levanta mostrando preocupação!

Ela.

Anda de um lado para outro...

Pensa alto. Será que ele foi embora! Será que largou de mim... Porque fiz isso com ele! Deus, por favor, traga meu marido de volta... Jesus amado, onde será que ele está!

Dois ou três dias depois...

Já bem a tarde ela ouve pessoas conversando em sua porta e sai para ver quem é.

Deve ser ele, *pensa alto*. Ele voltou e trouxe suas irmãs com ele.

Ah, não é ele, São minhas amigas.

Desesperada, lança-se nos braços de uma delas e diz:

Eu amo meu marido, e sei que ele me ama também...

As amigas, assustadas perguntam, (misturando as vozes). Do que você está falando, amiga?

Ela, sem prestar atenção, continua...

... Ele é trabalhador, antes que o sol apareça ele se vai para o trabalho! *Mas eu*. Com minha ignorância, não dei valor ao seu amor por mim! Não o retribuí; e ele? Ele se foi! Há três dias que espero por ele, e ele não voltou até agora. Então resolvi sair pelas ruas da cidade a ver se encontrava ao meu amado, mas nada, não o achei.

Ela caminha alguns passos rumo à porta como se fosse para a rua.

As amigas a observam com preocupação.

Já na rua, os guardas a encontra:

- Que fazes a esta hora na rua, minha senhora?

Ela.

Vocês viram o meu marido?

Um dos guardas pergunta:

- Mas como é ele, senhora?

Ela dá as suas características...

Os guardas confirmam:

- Sim! Vimos um senhor bem perto daqui. Ali, na outra esquina.

(**um jovem senhor**; pode ser o esposo da irmã que faz o papel da esposa desesperada está em pé ao lado das caixas de som, com ar de cansado e muito triste, mas com cara de bravo permanece tenso e solitário).

Ela sai correndo e encontra-se com ele e tenta segurá-lo pela mão!

Ele mostrando-se cansado de perambular pelas ruas, com fome e com sono, finge resisti-la e diz: eu vou embora, você não me ama, naquela manhã tentei agradá-la, mas você rejeitou o meu carinho... Cansei-me de você.

Mas ela o agarra mais forte e o leva para a casa, e depois de convencê-lo a tomar um belo banho o coloca na cama para descansar.

Suas amigas voltam para saber notícias, fazendo comentários sobre o desaparecimento do esposo da amiga.

Ela.

Pôr favor! Não façam barulhos! Ele está dormindo.

Elas exclamam baixinho! Ele voltou! E a conversa o faz despertar.

Ele se levanta de bom humor e olhando para ela com admiração, diz:

Como você é linda, amor! Como você é perfeita! Você conquistou meu coração! Você é a fonte de riquezas da nossa casa.

E, segurando nas mãos dela faz esta oração:

“Levante-se Deus, e ouça a nossa oração, e abençoe o nosso lar, nossos filhos, a minha vida e a vida de minha esposa, em nome de Jesus. Amem”.

E abraçados dizem um ao outro, eu te amo.

Autor: Pastor Jônatas Martins Lopes
prjonatas@hotmail.com
03/07/2004

Este material pode e deve ser apresentado nas igrejas livremente, porém, para fazer qualquer alteração, consulte o autor.

Viste nossos sites e se torne um intelectual do conhecimento.